

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA  
2018/2

DISCIPLINA: HEGEL E OS LIMITES DA SUBJETIVIDADE MODERNA

CHA: 64

PROFESSORA: MÁRCIA ZEBINA

EMENTA:

Em *O discurso filosófico da modernidade*, Habermas<sup>1</sup> situa o pensamento de Hegel como o momento da autoconsciência da modernidade: “Hegel não foi o primeiro filósofo que pertence aos tempos modernos, mas o primeiro para o qual a modernidade se tornou um problema” (Habermas, 2002 p. 62). Se na ideia de modernidade estava implícita a dimensão filosófica da subjetividade, Hegel não apenas se ocupa com o sujeito, mas pensa o problema da subjetividade para o sujeito que pensa e vive nestes novos tempos. Hegel situa o princípio destes novos tempos na subjetividade como liberdade e reflexão, mas também diagnostica o mal de que ele padece: a dilaceração e a cisão da consciência. Deste modo, “essa primeira tentativa de pensar a modernidade é também, originalmente, uma crítica da modernidade” (Idem, p. 25). Embora Habermas aponte claramente a compreensão hegeliana da modernidade, ele não partilha de suas soluções. O objetivo do curso, contudo, não é discutir a interpretação habermasiana de Hegel, embora partamos do seu diagnóstico dos tempos modernos. Com efeito, efetuiremos a análise da interpretação hegeliana da subjetividade moderna a partir da obra: *Lições sobre a história da filosofia*, para mostrar a construção do seu próprio conceito de subjetividade e consciência a partir da reconstrução crítica do conceito de sujeito na modernidade filosófica. O *Eu penso* inaugura a filosofia moderna e constitui-se no tema central da filosofia kantiana, deste modo, em nosso curso, trataremos de analisar a compreensão hegeliana da modernidade filosófica a partir de dois focos principais:

- a) Crítica e interpretação do *cogito* cartesiano;
- b) Crítica e interpretação do *Eu* kantiano.

Bibliografia básica:

1. OBRAS DE HEGEL

1.1 Utilizamos a edição alemã Suhrkanp, *Werke in zwanzige Bände*, ed. Eva Moldenhauer und Karl Markus Michel.

HEGEL, G. W. F. *Enzyklopädie der philosophischen Wissenschaften*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. v. 8, 9 e 10.

---

<sup>1</sup> Habermas, J., *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

- \_\_\_\_\_. *Nürnbergers und Heidelberger Schriften 1808-1817*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. v. 4.
- \_\_\_\_\_. *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. v. 18, 19 e 20.
- \_\_\_\_\_. *Wissenschaft der Logik*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. v. 5 e 6.
- \_\_\_\_\_. *Phänomenologie des Geistes*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. v. 3.

## 1.2 Traduções recomendadas

- HEGEL, W. F. *Ciência da Lógica. 1. A doutrina do Ser*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Ciência da Lógica. 2. A doutrina da Essência*: Petrópolis: Ed. Vozes, 2017.
- \_\_\_\_\_. *Ciencia de la Lógica (I e II)*. Buenos Aires: Ed. Solar, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Science de la Logique. Premier Tome: L'Être*. Traduction, présentation et notes par P. J. Labarrière et Gwendoline Jarczyk. Paris: Aubier, 1972.
- \_\_\_\_\_. *Diferencia entre el sistema de filosofía de Fichte y el de Schelling*. Trad. de Juan Antonio Rodrigues Tous. Madrid: Alianza editorial, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas. I- A Ciência da Lógica*. Trad. de Paulo Menezes. São Paulo: Loyola, 1995. v. 1.
- \_\_\_\_\_. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas. III - A Filosofia do Espírito*. Trad. de Paulo Menezes. São Paulo: Loyola, 1995. v. 3.
- \_\_\_\_\_. *Encyclopédie des sciences philosophiques. I- La science de la logique*. Trad. de Bernard Bourgeois. Paris: Vrin, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Encyclopédie des sciences philosophiques. III- Philosophie de l'esprit*. Trad. de Bernard Bourgeois. Paris: Vrin, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Introdução à história da filosofia*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Lecciones sobre la historia de la filosofía III*. México: Fondo de cultura económica, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Fenomenologia do Espírito*. Parte I. Trad. Paulo Menezes. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992.

## 2. DESCARTES E KANT

- DESCARTES, R. *Meditations*. Paris: Vrin, 1996, v. IX.
- \_\_\_\_\_. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)
- KANT, I. *Kritik der reinen Vernunft*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

(A bibliografia complementar será apresentada durante o curso).